

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUARTA-FEIRA 21 DE MARÇO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL... (somostre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso jornal em Paris, os Srs. Amédée Prince & C., successores de Gallen & Prince.
36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Partida de capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 23, e chega a 15 e 30.
Paralagos—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropólis e Santa Isabel—todas as semanas-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha cedeza também saída para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Imporocoy. O de Lagos—para S. José, Santa Thessa, Angelina, S. Joaquin da Costa da Serra Coritiba, nos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. Jozé, Palhoça, Garopaba, Escalvada, Mirim, Imbituba, Associação Tubarão, Araraçuaia, Jaguarana e Imarubá.

AVISO

Aos srs. assignantes de fóra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedimos o obsequio de sald-ás no menor prazo possível, enviando a respectiva importância pelo correio em carta registrada.

REGENERACÃO

Desterro, 21 de Março de 1888.

Mudez official

Dous acontecimentos importantes de ordem politica, se deram recentemente,—a queda do gabinete presidido pelo Sr. Barão de Cotegipe, e a ascensão do segundo gabinete conservador, organisa-lo pelo Sr. conselheiro João Alfredo, e que muito interessão, especialmente o segando, á vida da situação inaugurada em 1885; e, com verdadeira sorpresa, temos testemunhado o mais indifferente silencio por parte do organ official, sobre taes assumptos.

Nem uma só palavra em honra do Barão de Cotegipe, astro rei, que descaubou no acabo, afundando-se no abismo das maldições de um povo inteiro, nem uma saudação ao novo propheta, em

quem, não só o seu partido, mas todos os que sentem o intenso desejo de ver extinta uma fatal instituição,—a escravatura no Brazil, concentram suas esperanças e bendizem a sua vinda, contando que, como governo confirmo as santas theorias que pregava como simples senador do Imperio.

Guarda entretanto o Conservador o maior silencio, completa mudez official, quando campria ao seu unico redactor, o Sr. presidente da provincia, no menos por gratidão, de stoar do côro unisono da imprensa do paiz, e enviar o seu reconhecimento, envolvido em algumas phrasas, ainda que frouxas e banaes, ao seu protector, aquelle que lhe deu a posição que occupa, e fel-o envergar o fardão de delegado do governo Imperial.

A S. Ex., tambem corria o dever imprescindivel de consagrar algumas linhas ao novo gabinete, que, ou terá de conserva-lo na provincia, ou, por differencia e respeito ás disposições de ultima vontade, do seu antecessor, se verá obrigado a dar execução ao legado da estatística, encampando a injustiça que resulta da preterição que soffreram alguns dos seus futuros companheiros do Thesouro Nacional.

Mas...nem uma palavra!... Dir-se-hia que a queda Cotegipe, pelo modo desastrado porque se deu, desnor-teou a S. Ex., embotou-lhe as facultados, entorpeco ou paralisou-lhe os musculos das mãos, privando o do uso de sua «bem aparada» penna. É inercivel, mas é certo, é não somos nós somente que estranhamos o vazio das columnas da folha de expediente; os amigos da administração murmuram á surdina a falta que ostensivamente apontamos,—a mudez official!!..

NOTICIARIO

INCOMPATIBILIDADE

Assumio hontem o exercicio pleno de juiz municipal e de orphãos do termo da capital, na qualidade de

supplente, nomeado para servir no novo quadriennio, o sr. Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da camara municipal desta cidade.

O facto constitue por si só um abuso, visto como é absolutamente incompativel, o exercicio simultaneo dos dous cargos, como tem deixado certo diversos artigos publicados pela imprensa da capital.

É de esperar que a camara municipal, não aprove, pelo seu silencio, o procedimento de seu empregado. Compre-lhe compellit-o á opção, e sem perda de tempo.

Não serve para justificar a permanencia do sr. Peixoto, no exercicio dos dous cargos, o facto de ter elle requerido a sua aposentadoria, de secretario da camara.

A petição pode ser desatendida, ou pelo menos de demorada a sua solução, e o exercicio simultaneo é de todo o ponto inconveniente ao serviço publico.

Seguiu hontem, no paquete «Rio Paraná», para a capital da provincia do Rio Grande do Sul, o sr. Raphael Alfredo Peres, empregado da casa importadora de Chaves & Almeida, na cidade de Porto Alegre.

O Sr. Peres durante o tempo que esteve entre nós, prangouo muitas sympathias pela sua amenidade de trato e fina educação.

Antes de partir o sr. Peres offerreo ao museu do Lyceo de Artes e Officios, um raro e bonito lenço de seda onde estão as armas da republica do Piratiny, e todos os seus combates.

Descajamos-lhe prospera viagem.

Entre muitas nomeações do ministerio da fazenda, por decreto e portaria de 7 do corrente, ante-datadas, segundo referem jornaes da côrta, lê-se a do bacharel Francisco José da Rocha, para o cargo de director geral de estatística, do thesouro nacional.

Que lhe faça...muito, bom proveito.

Libertação da Capital

Hontem, o nosso distincto amigo Joaquim Domingos da Natividade, commandante do paquete «Humaytá», libertou o ultimo escravo que possuia.

Ficam existindo 8 escravos na capital.

Informam-nos que o escravisado Jeremias de Manoel Martins, foi escoltado por uma guarda policial á presença do Dr. Chefe de policia por ter recebido S. Ex. uma carta do Sr. Martins em qual lhe pedia a volta do escravo.

O infeliz chorou, rogou e nada conseguiu, não tendo sido atendido no pedido que fez de ficar na capital obrigando-se a dar jornal no «ouhor».

O chefe a nada attendeu, fazendo-o seguir para S. José.

Cahiu o Sr. Cotegipe, mas aqui as cousas ainda não mudaram.

O nosso distincto amigo dr. José Henriques de Paiva, dirigido ao presidente do «Directorio Liberal», tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, a seguinte carta de desistencia de sua candidatura á assembléa provincial:

«Ihm. Sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva.—O Directorio do Partido Liberal, que é V. S. muito digno presidente, fez-me a honra de incluir o meu nome na chapa dos candidatos á assembléa provincial pelo 1.º districto da provincia; distincão essa que compezar, e por motivos supervenientes, de ordem particular, deixo de aceitar.

Rogo, pois, a V. S. se digne de levar ao conhecimento de todos os honrados membros do Directorio, esta minha deliberação, fazendo substituir o meu nome pelo de um co-religionario, que esteja no caso de prestar á provincia os serviços de que ella precisa.

Desistindo da referida candidatura, asseguro a V. S. que como liberal de crencas, procurarei ser util á causa do meu partido, com

a maior dedicacão, e bou vontade.—Sou de V. S. amigo obrigado e co-religionario.—Desterro, 19 de Março de 1888.—José Henriques de Paiva.

Foi designado o dia 19 do proximo mez de Abril para se proceder á eleição de deputado geral no primeiro districto do municipio neutro, da côrta, para preenchimento da vaga aberta com a nomeação do Sr. conselheiro Ferreira Vianna para ministro da justiça.

O governo não aceitou a demissão pedida pelo Sr. dr. Horta Barboza, presidente da provincia de Minas Geraes, que continúa a exercer esse cargo.

Foram designados os Srs. conselheiros de Estado, Manuel Francisco Corrêa e Beaurepaire Rohan, aquelle para substituir o Sr. conselheiro João Alfredo na secção do imperio do Conselho de Estado, e este em lugar do Sr. conselheiro Vieira da Silva na secção de marinha e guerra do mesmo Conselho.

Foi nomeado cavalleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, o tenente-coronel João Baptista do Rego Barros Cavalcauti, commandante do 7.º batalhão de infantaria.

SUA Magestade d Imperador

CANNER, 15

Corre aqui que Suas Magestades regressarão brevemente para o Brazil.

(Gazeta de Noticias.)

Já está de todo restabelecido da grave enfermidade que o acometteu, o Sr. D. Luiz, Rei de Portugal.

Falleceu em «Botucati», S. Paulo, o Sr. José Farinha de Arzilla, que n'esta capital residia por algum tempo, como agente de immigração.

A saude do novo imperador Frederico III continúa a causar serios receios.

A opinião geral é que o reinado de Frederico III será muito breve, infelizmente,

O ultimo discurso do chancelier principe de Bismarck parece, no entanto, ter tranquillizado um pouco as côrtes e popôas.

Consta que será nomeado commandante geral de artilharia, e presidente da commissão de melhoramento do material do exercito, o Sr. marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca.

Foi nomeado chefe de policia da corte o dr. Manoel José Espinola.

Continúa enfermo o chancelier principe de Bismarck. O estado do chancelier não é grave, mas não deixa de inspirar cuidados.

Foi nomeado official de gabinete do Sr. ministro da marinha o Sr. capitão de mar e guerra José Marques Guimarães.

Falleceu na corte no dia 14, o marechal de campo Antonio Pedro de Alencastro, presidente da commissão de melhoramentos do material do exercito e commandante geral do estado maior de artilharia.

Por decreto de 14 do corrente, foi nomeado commandante do corpo militar de policia da corte, o Sr. tenente coronel João Thomaz de Cantuaria.

Consta que vai ser nomeado conselheiro de Estado, extraordinario o Sr. dr. Domingos de Andrade Figueira.

Prisão

DOSR. VISCONDE DE WILDICK

Lemos no «Correio da Europa»:

«Como os nossos leitores do Brazil já devem saber, a sympathia em consulado do Rio de Janeiro, foi desfavoravel ao ex-consul geral e ex-thezoureiro do mesmo consulado que são accusados do crime de peculato.

Tendo chegado a communicação a Lisboa, o ministro dos estrangeiros sob o maior segredo, pediu ao governo francez a extradição do visconde de Wildick que se achava residindo em Bayona, terra onde nasceu e onde seo que fora consul de Portugal.

De facto o sr. visconde foi ali preso por gendarmes e mettido na enxovia com outros criminosos, onde duas horas depois estava literalmente coberto de lichos, porque o governo portuguez não teve nenhuma attenção para com a posição do sr. visconde que ainda neste momento é consul geral em disponibilidade.

Conduzido por dois policiaes francezes a bordo do vapor «Epateur» chegou a Lisboa no dia 25 de mez passado.

Um dos policiaes que o acompanhava parece que anuqueceu a bordo, dando-lhe a loucura para querer assassinar o visconde, receinhando que lhe fugisse. Apresentado no seguinte districto criminal foi-lhe arbitrada a fiança em dez contos de réis, e como o visconde não podesse satisfazer a fiança foi recolhido á cadeia do Limoeiro, onde ainda está.

Segundo nos consta o sr. visconde luta com as maiores difficuldades pecuniarias; indo-lhe o jantar de casa de uma familia de suas relações.

Em Lisboa onde conta alguns amigos fez uma grande impressão a prisão do vis-

conde, sobretudo pelo modo violento porque foi feita e pelas circumstancias desgracissimas em que elle se encontra.»

ASSASSINATO

de Victorino de Menezes

O dr. Candido Barata, residente na corte, escreveu a seguinte carta a redacção da «Gazeta de Noticias», com relação ao assassinato de Victorino Menezes e ao accusado José Pinto de Almeida Junior.

«Uma occorrença, ao que me parece, digna de fixar a attenção de V. auctoridade me talvez a municipal.»

Es o caso: No correr do processo de José Pinto de Almeida Junior, condemnado á pena capital pelo jury de Campinas, na provincia do S. Paulo, como auctor do assassinato de Victorino de Menezes, o chefe de policia de então e o advogado d'aquelle réu, o fallecido Dr. Quirino dos Santos, receberam ao mesmo tempo uma carta do igual teor, na qual o signatario da accusação da auctoridade do crime, revolvendo nomes do supplicia e minuciaes relativas á consumação do facto.

O Dr. Quirino que neste processo trago mais do uma injustiça, foi accusado de ter «inventado» taes cartas como arma de defesa, accusação ignobil, que não poderia asosborbar humed de merecimentos tão bem justificados como eram os que lhe constituia a reputação de talentos e probidade.

Quando veio á imprensa para liquidar o incidente, o Dr. Quirino poz em relevo diversas circumstancias do crime em accordo perfeito com as revelações da carta e antes della completamente ignoradas. Figurou entre estas o depoimento do dono de um hotel, a quem, tado sido apresentado e retrato do signatario da carta, que existe na collocção da policia declarou que não podia «jurar» que fosse este (o dono do retrato) o que acompanhara Victorino, mas que tanto quanto o auxiliara a memoria relativa a um facto que no momento não lhe tinha prendido a attenção, affirmava que aquelle retrato lhe parecia ser o de um estrangeiro, que es-

tivera com Victorino em seu hotel.

A prova tão fraca limitou-se a que devia pôr em evidencia a identidade do auctor da carta, dando-lhe, portanto, uma existencia real, e de tal modo estavam provindos os espiritos que passou despercebido ou foi tomado á conta de urdidura de doçosa o accordo entre a affirmação do dono do hotel e a narrativa da carta, circumstancia em que antes desta ninguém cogitava.

As diligencias, que fez o Dr. Quirino para demonstrar a identidade entre quem se dizia auctor da carta e um criminoso celebre na policia da corte, foram frustradas. «O gatuno não tem firma no tabellião» foi a resposta que teve o Dr. Quirino quando recurreu á policia do Rio de Janeiro.

Tempos depois na 3ª delegacia de policia da corte abriu-se um inquerito. Neste inquerito dirigido pelo illustrado Dr. Guimarães, a quem tanto doo a causa publicas, ficaram salientes indicios contra individuos, que na carta denunciada figuravam como cumplices, o, o que é mais, um exame feito por peritos sobre a tal carta que era assignada por Antonio Corso, chegou a esta conclusão: a carta foi escripta pelo proprio Antonio Corso, que tem termo de bem viver assignado na 3ª delegacia da policia, onde é conhecido como gatuno dos mais audazes, d'onde é, portanto, licito concluir não só que Antonio Corso não foi uma criação de defesa, mas ainda que elle escreveu a carta em que se denuncia auctor do assassinato de Victorino de Menezes.

Ainda nesta diligencia se ovi-jonciou que: Corso estivera em S. Paulo na occasião d'aquelle crime;

Que aqui fora preso quatro ou cinco dias depois do crime de Campinas, allegando em sua defesa, por occasião da prisão, que chegara do S. Paulo, sendo que a data da prisão está de accordo com o dia em que na carta diz ter chegado ao Rio depois de perpetrar o assassinato.

Pois bem, Antonio Corso, o mesmo reconhecido de longa data por todos os agentes de policia da corte; que a alguns gatunos, seus companheiros, disse, ao sair d'esta cidade, que se retirava por se ter «complicado»

com um assassino em Campinas; o mesmo, que tem retrato entre os dos criminosos, que assignou termo do bom viver; o cuja firma, «por peritos especiaes nomeados e juramentados ad hoc» foi declarada semelhante á letra da tal carta-denuncia, foi preso ha pouco no Pará, á requisição do chefe de policia do S. Paulo, de onde veio para esta corte o seguia para a provincia.

Será Corso o assassino de Victorino de Menezes, segundo affirmou na carta, que escreveu detalhando o crime e indicando os cumplices?

Será apenas Corso um assalariado de Pinto ou de algum por elle, para escrever aquella carta?

São duvidas, que naturalmente levanta o espirito menos escrupuloso!

Não será este o momento do liquiditas?

Se a carta de Corso tiver sido um arbil empregado por Pinto, ou por quem quer que seja em interesse, a demonstração d'este facto não terá em evidencia a criminalidade d'este homem, que, apesar de todas as sentenças que o condemnaram, protesta por sua innocencia, recusa-se a implorar a graça da commutação da pena o pede que se cumpra n'ello a sentença do morte!

E se a diligencia evidenciar aculpabilidade de Corso?

Em qualquer hypothese me pareceo assumpto digno de ser tomado em consideração pela imprensa, da qual V. é tão digno representante.»

SECÇÃO LIVRE

Itajahy

Em 28 de Janeiro, foram arbitrariamente presos e encerrados na enxovia da cadeia publica desta cidade, o abaixo assignado, seus paes, irmãos e cunhado, sem mandado, processo, nem auto de flagrante, ou sentença condemnatoria. Representando contra essa arbitrariedade e violencia á lei no Exmo. Governo da Provincia; o delegado arbitrario conserva em si e em segredo, essa repre-

FOLHETIM (48)

LOUCA DE AMOR

POR ADOLPHO BELOT

XXIX

—Foi outra qualquer pessoa. Algum desconhecido, sem duvida; e eu quero que me ajude a descobri-lo.

—Ah! se eu pudesse... Mas tenho soffrido... e soffro tanto...

—Tenho coragem. Sou eu que li'o peço.

—Pela senhora e por elle farei o que puder.

—Uma das declarações que mais prejudicam o Sr. de Morlain é a de um inquilino desta casa, um tal Sr. Bertin. Conhecço-o?

—Sim, de vista; por tel-o encontrado algumas vezes na escada.

—E' homem de bem?
—Sem duvida. Não ha quem fale mal d'elle.
—Então não devemos sup-

por que procede de má fé. Engana-se, confundindo com outro o Sr. de Morlain.

—Com quem?...
—E' o que resta averiguar.

Diga-me: entre as pessoas que visitavam a Sra. de Vivian não se lembra de nenhuma, cujo trajaz se pareçam com os do accusado?

—Não, senhora. Minha pobre ama não recebia homeus; isso mesmo declarei quando depuz pela primeira vez.

—Bem; não tinha por costume receber; mas alguma vez... por acaso... não se lembra de ninguém que tivesse ido visitá-la?

Aurelia spoiou o cotovello sobre a travessa dos pés da cama e a cabeça na palma da mão; fechou os olhos e pareceu reflectir alguns instantes.

Por fim, como se uma recordação illuminasse a sua intelligencia, murmurou:

—Sim, sim.
—Recorda-se de alguém?
—Creio que sim. Ha cousa de seis mezes minha ama foi

visitada por um de seus parentes, que mora na provincia.

—E parece-se com o Sr. de Morlain?

—No rosto, não; mas lembra-me que era alto como elle, e que tinha o mesmo typo.

—E veio só visitá-la?
—Veiu pedir-lhe dinheiro. Lembra-me bem disso. Quando elle se retirou, minha ama me disse: Miulha familia pensa que eu tenho uma mina de ouro. Até os parentes mais afastados me vem pedir dinheiro emprestado: mas este, então que não conto commigo. E' um doudo, capaz de tudo; e eu não sustento vicios.

—Ella disse isso?
—Pouco mais ou menos. Se não me ricordo bem das proprias palavras que ella pronunciou conservo na memoria o sentimento dellas.

—E nada disse a este respeito em suas declarações?
—Não me lembrou. E nem me teria lembrado se a senhora com as suas palavras não me tivesse despertado a memoria.

—Vejan só! Desde o principio eu acreditei logo que era o Sr.

Morlain o enlupado, e não me passou pela cabeça que podia ser outro.

—Porém agora já pensa de outro modo. Espero que não deixará de acrescentar ás suas declarações o que acaba de dizer-me...

—Não, com certeza. Mas receio que, adiantado como vai o processo, não façam já caso das minhas duvidas. Oh! se eu pudesse ao meus ter algumas informações a respeito dessa pessoa, que se nos torna suspeita!

—Não haverá quem as possa fornecer?

—Talvez que na sua provincia...

—Qual é?
—A de minha ama. Ella era de Nantes; e não faltará quem se preste a averiguar o que desejamos.

—Eu me encarregarei disso, exclamou Lucin.

—E se provossemos que essa pessoa esteve em Paris, ou ao menos que não esteve em sua casa no dia em que se commetteu o assassinato... Quem

sabe!... Daria isso logar a tantas novas supposições.

—E' claro; disse a Sra. Du-camp. Desde logo se poderia suppôr que elle voltou á casa de sua ama para lhe pedir outra vez dinheiro. E então, talvez, se viesse a descobrir o resto da historia...

—O Sr. de Morlain affirmava ter entregue certa somma importante á Sra. Vivian. E quem me diz que o seu parente não a matou para roubá-la?

—Sim, é verdade. Porém eu nada soube a respeito dessa entrega de dinheiro, acrescentou Aurelia com voz debil.

—A má reputação desse homem... sua semelhança com Morlain... suas reiteradas instancias para obter dinheiro... tudo faz despertar suspeitas. Mas para o descobrir é necessario saber como se chama. Recordar-se ha por acaso do seu nome?

—Elle usa de appellido igual ao de minha ama.

(Continúa)

sentação, para não informar, aconselhado pelo seu «Mentor», autor dos factos irritos a que se prestou o delegado de boamente. Pedem aos Exms. Presidente e Chefe de Polícia, providencias para a vindicta da lei ultrajada, e da liberdade dos violentados.

17 July, 16 de Março de 1888.

JOÃO CRUZ DA SILVA

ANNUNCIOS

GABINETE AMERICANO
Rua da Constituição
(Por baixo do sobrado n. 3)
Imprime-se: taloes, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros rabalhos typographicos.
Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

RELOJOARIA

E

OURIVESARIA

DE

A. MICHOLET

Compra a bom preço e a dinheiro á vista OURO E PRATA (velha).

Previno as pessoas que mandaram concertar objectos em minha casa, a mais de meze anno rogo o favor de mandarem buscar no prazo de 60 dias; vindos estes, serão vendidos em leilão.
68 RUA DO PRINCIPE 68

LUIZ A. WELLS

MACHINISTA

recem chegado á esta capital, encarrega-se de compor quaisquer machinas.

Grava letras sobre metaes, amola quaesquer ferramentas cortantes, limpa ouro e prata.

Pode ser procurado por emquanto, na hospedaria á rua de João Pinto, n.º 37.

BOM EMPREGO

DE

CAPITAL

Vende-se a melhor chacara da «Praia de fóra»; terrenos e casa á rua do «Brito»; mais duas moradas á rua do «Vigario».

A casa para negocio, de 4 portas, á rua do «Principe», e a excellent moradia da rua «Trajano», com pço e tanque; e alem destes predios vende-se terrenos para edificar á «Praia de fóra», frente para o mar, em lotes de 5 braças, a vontade do comprador.

Tambem se vende na «Palhoça», a grande casa, terrenos e abundantes pastos, apropriada para negocio, no melhor ponto, por ter bom porto.

JOÃO VIEIRA PAMPLONA.

ENCADERNAÇÃO MECANICA

Rua do Principe

Esta casa possui magnificosapparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em brasco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonegem ou qualquer serviço adhecente a arte.

RUA DO PRINCIPE

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua dos Artigos Bellicos, canto da rua Lupa n. 13.

Para tratar nesta typographia.

REFINAÇÃO

DE

ASSUCAR

DE

Antunes & Alves

DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1.º de Janeiro de 1888 m diante:

ASSUCAR REFINADO

1.º por 15 kilos	6\$000
2.º	5\$400
3.º	4\$200
4.º	3\$600

AVAREJO:

1.º por kilo	440
2.º	400
3.º	320
4.º	280

ASSUCAR GROSSO

1.º Pernambuco 15 k.	4\$800
por kilo	360
2.º	4\$500
por kilo	320
1.º Cristalizado 15 k.	4\$500
por kilo	320

Desterro, 1.º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

Preços correntes

DE

ASSUCAR REFINADO

NA

Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1.º qualidade	5\$000
2.º	5\$100
3.º	3\$900
4.º	3\$300

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1.º em barrica, por 15 kilos	4\$500
< de 2.º em saccos por 15 >	4\$200

CRISTALIZADO

1.º em barrica por 15 kilos	4\$200
-----------------------------	--------

Desterro, 1.º de Janeiro de 1888

O DEPOSITO

DE

SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA

Conceituada Fabrica de Pelotas de

MEIRELLES & C.

NA PRAÇA

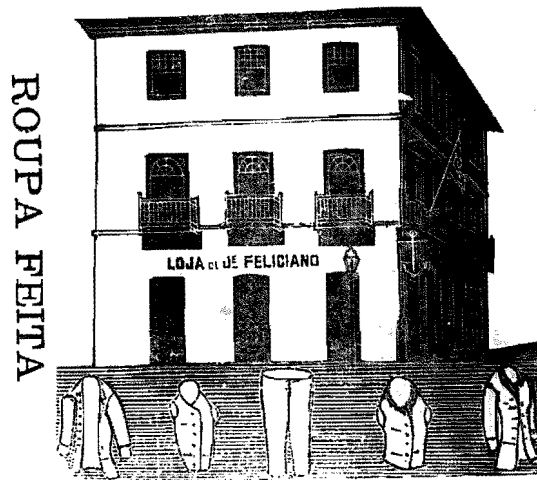
BARÃO DA LAGUNA N. 6

O agente

FIRMINO DUARTE SILVA.

A LOJA

MAIS BARATEIRA DESTA CIDADE É A



ROUPA FEITA

ARMARINHO

FAZENDAS

DE

JOSE FELICIANO

Que convida aos seus bons freguezes e amigos a sortirem-se de roupa preta para

SEMANA SANTA

Roupa feita pela recommendavel tesoura de Mr. Campani:

- 1 Paletot de panno preto debruado a fita de seda e perfeitos aviamentos a 12\$000
- Calças de panno preto 6\$000
- Colletes de panno, fitado 3\$000
- Panno francez Sedan, dito 3 coroas, casemiras francezas e do Rink, colletes de fustão de cores, calças a 1\$000, ce-roulas, camisas, merinós pretos francezes a 1\$600, chitas fixes superiores, morins a 2:000, algodões 1:920 peça.
- Gravatas modernas, grande sortimento de roupa feita para homens e para meninos etc., etc.

XAROPÉ DE BLAYN

PARIS 6 Av. Victoria e nos principaes Pharmacias



Escrevendo pela Intendencia de Hygiene do Imperio de Brazil, é adoptado com grande utilidade no tratamento de: 20 Anosos pelas febres miltimas de Fuzil, cura os Inglezes, Gripes, Tosse, Gattora e Inanem, Eructosões do peido, das Vias urinarias e da Bexiga.

Atenção

Vende-se a vista a planta de S. J. sem a legião e bem construída a 1/2 de milhas das comunações para a família, com todo o necessário para o bem plantado, grão de café, pasto com água corrente bastante terreno e de boa qualidade para a lavoura do café e está collocado a pouca distancia do porto de embarque (50 braças), lugar onde se discortina uma magnifica vista.

É bom emprego de capital para quem dedica-se a lavoura e especialmente a plantação de café.

Para informações á rua do Príncipe, n. 14

°O Grande Perfuma.
Agua Florida,
 DE
MURRAY & LANMAN.
 O Perfuma mais fino e duradouro q se conhece para o Lenço, o Tonalor e o Baunil. Preparado unicamente por **LANMAN & KEMP, New York.** Colhado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Armazéns e Boticas.

ASMA
 NUNCA MAIS
PO CLERY — Tratado em toda a parte

Tonico Oriental
 O Grande Restaurador do Cabello.
 Deliciosamente Perfumado.
 Extrai a Caspa, cura todas as moléstias da pelle do Cabello e restaura, augmenta e atormosca admiravelmente o Cabello.
 A venda em todas as Lojas de Parfumarías, Armazéns e Boticas.

CHAPEU CATHARINENSE

RUA DE JOÃO FINTO 3
 Chama-se a atenção do respeitavel publico para a grande redução dos preços que esta estabelecimento acciã de fazer tendo sempre um variadissimo sortimento em formas e qualidades, recebendo todos os preços a ultima novidade.
Preços essencialmente vantajoso
HENRIQUE D'ABREU

PEITORAL DE CAMBARÁ
 DE ALVARES S. NOARES
IMPORTANTE MEDICAMENTO
 Este excellento preparado, valgarmente conhecido no Rio Grande do Sul, por **Peitoral Humano-pathico de Cambará**, é de um gosto agradávelissimo muito effizaz e entra a tosse, deluxo, rouquidão, constipações desprozadas does da garganta, bronchites, escarro do sangue, catarro pulmonar, dores e fraqueza do peito, physica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *taryago-broncho-pulmonares*, provado por innumerables attestações de pessoas curadas naquelle provincia.
 Para se conhecer a importancia do grande medicamento — **Peitoral de Cambará** — basta saber-se que mereceu nãso a approvaçãõ de uma sãbia junta do Hygiene como é da corte, e a autorisaçãõ de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional do Parizo e Jury da Exposiçãõ Brazilera-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS:
 Na Agencia geral: Frasco... 2\$500 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.
 Nos sub-agentes: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.
 Agentes e depositarios geral nesta provincia — **Skullino Horn & Oliveira**, com pharmacia e drogaria á rua do Principe n. 15 — **Doutor**.
 Sub-agentes — Na Laguna, **Américo Antonio da Costa**.

ALIMENTO GENEAU
 DOS DE SAVALLES
 Supprime a FOME e a SEDIDA e dá FORÇA e VIGILIA.
 A venda em todas as Pharmacias e em todas as Boticas.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
 PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
 Depósitos em todas as principais Pharmacias e Drogarias.

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.
QUINA LAROCHE
 Premio de 18,600 fr.
 em LAROCHE, Pharmacoutico
 O Quina-Laroché não é um quinqué preparado, porém o resultado de trabalhos que abrangem ao 1º autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso.
 Paris, 23 e 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
 POR MEIO DO SUCCO DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAS (Gironde)
DOM HAUQUELONNE, Prior
 2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1850 — Londres 1864
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO em 1373 pelo Prior **PIERRE SOULAUD**
 O uso quotidiano do Elixir Dentifricado dos RR PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a caries dos dentes, emolliquesce, fortalecendo e tornando os gengivas perfeitamente sãas.
 É Prontissimo um verdadeiro serviço, assegurando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e mais preventivo contra as Affecções dentarias.
 CASARIA FERRADA de 1847
 Agente Geral: **SEGUIN** São Paulo, 21, RUA DE S. JOÃO, 21
 Acha-se em todas as boas Pharmacias, Pharmacia e Drogarias.

FRANCISCO REGIS & SALDANHA
 SUCESSORES DE
REGIS & IRMÃO
 RUA DO PRINCIPE N. 20
Em frente a Alfandega
 Não desejando mais continuarem a negociar em roupas feitas, liquidam a que tecem em casa, por preços baratissimos, que importa uma grande queima!
E' aproveitar a pechincha

Calça de merino preto, a	3\$500
Collotes de casimira de côr, a	1\$500
Ditos « brim pardo, a	2\$200
Pafetots « alpaca preta, a	4\$000
Ditos de brim pardo, a	3\$500
Ditos de côres, finos, alpaca de lá (leves)	8\$500
Pafetots brancos, lindo bordado, para sra., a	6\$000
Ditos idem « a	3\$000

Capas pretas (recem chegadas) bem onfeitadas

CORTES DE CALÇAS

Cortes de calças de casimira, em bom estado a	3\$000
Ditos « « Rio Grande, idem a	2\$000
Ditos « « Rinek a	3\$500
Ditos « « Nãdrez a	3\$300
Côrtes de lá mofurna e farta côr, 17 covados a	6\$000
TOALHAS de linho adamascadas para meza de jantar, superior fazenda.	7\$500

20 Rua do Principe 20
FRANCISCO REGIS & SALDANHA

CHEGARÃO
LUVAS DE SEDA
 DE TODAS AS CORES

Com 8 e 6 botões á	2\$000	par
« 4 e 2 « á	1\$500	»
« canhão (cumpridas) á	2\$000	»
« canhão (curtas) á	1\$500	»
« canhão bordado á	2\$000	2\$500

Para crianças com 2 e 3 botões
 Pechinchas como estas somente no
ARMARINHO DE VIRGILIO JOSÉ VILELLA

MACHINAS DE COSTURA
Garantidas

Saxonia por.	2\$400
Saxonia grande, systema Singer a	25\$000
Original, Progresso a	23 e 25\$000

Vende-se na loja for ragens d
Machmann & Filho
2 Rua de João Finto 2

LOJA DE FAZENDAS
ANDRÉ WENDHAUSEN & C^{da}

Cassinetas superiores com pequenos toques de môs, verdadeira pechincha, covado — 240, 320 e 600
 Cortes de casemiras que valem 6\$000 por 3\$500
 Casemiras encorpadas — fazendas poucas, covado a 1\$600
 Recebemos tambem pelo ultimo paquete, grande quantidade de **Merinos á 500 rs, 640, 800, 1\$000, 1\$100, 1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 1\$800, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800 e 3\$000 ao covado, casemiras, Alagonas e pannos pretos, fazendas proprias para Semana Santa.**
 Esta casa é o cumulo da baratoza.
Preços sem competidores
RUA DO PRINCIPE N. 1 B
ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

SALSAPARRILLA DE BRISTOL.
 O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
 O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas, Aftas, Erupções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as moléstias que tem a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua acção curativa e especia e inalteravel em casos de Rheumatismo Chronico.
 A venda em todas as Boticas e Drogarias.

LOTERIA DE HAMBURGO
 Sorteio Previsto de outubro de 88.
 R. 500,000, 200,000, 200,000, 100,000, 50,000, 50,000, 50,000
 Quem pelo menor premio quer obter a sorte.
 Bilhetes de 10 \$ e 5 \$ em casa e enviados que tem lugar no meio do Dia, a Janeiro serão entregues com a mesma prova de casa.
H. GALBRAITH, casa Bancaria
 Rua de S. Francisco, 10
 Os bilhetes e informações receberão em todas as cidades.

VENDE-SE
 madeiras por preços baratissimos.
32 RUA DO PRINCIPE 32
 Antonio de C. Gandra.